



COISIFICAÇÃO DO CORPO HUMANO

Autor(res)

Fabício Dias Rodrigues
Kethlen Eduarda Moraes Da Silva
Letícia De Oliveira Vicente
Khadja Samyr Adnan Mustafa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O estudo em questão retrata as diferentes formas que o corpo humano - coisa inapropriável - se torna mero objeto de posse ou propriedade, sendo exemplificado em três aspectos: Na prostituição, que insiste em uma troca de favores sexuais principalmente por dinheiro, na escravidão, que obriga pessoas a um trabalho sem remuneração ou possibilidade de bem-estar e na "Body Art", expressão artística que consiste na submissão do corpo humano, sem direito a oposição, em uma exposição que ultrapassa as normas sociais.

Objetivo

O presente artigo tem por objetivo promover a discussão sobre a apropriação da coisa mais inapropriável do mundo - o corpo humano.

Material e Métodos

O presente artigo teve como uma das fontes de estudo o Código Penal (Lei Nº2.848) e a Consolidação Das Leis Do Trabalho (Lei Nº5.452), onde foi possível extrair os direitos e deveres da pessoa humana diante do mercado de trabalho e as tipificações penais do tema abordado, além de analisar o tratamento em que se submetem, tanto na escravidão quanto na prostituição para garantir uma condição financeira mínima. Ademais, foi realizado o estudo das obras artísticas que desfrutaram do corpo humano como forma de expressão por meios de "torturas" e uma análise histórica das condições de trabalho no período da escravidão.

Resultados e Discussão

Após discussão sobre a coisificação do corpo humano e suas consequências na sociedade, é visível que a utilização do "Body Art" relaciona com a coisificação do corpo humano no momento em que o ser humano se submete a tatuagens, ferimentos e outras ações em sua pele em uma exposição artística com o intuito de chocar o espectador e transgredir as normas sociais. Ademais, a coisificação do corpo humano também ocorre no mercado de prostituição que promove a discussão sobre até que ponto a liberdade sexual entra em conflito com o limite do corpo humano como coisa. Por fim, a escravidão também se relaciona com a coisificação do corpo humano pois ainda há pessoas sendo usadas como objetos, sem direitos ou liberdade, o que mostra a necessidade de que o



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



assunto seja esclarecido.

Conclusão

Ante o exposto no presente artigo, nota-se que a apropriação de coisas inapropriáveis ocorre de várias formas - entre elas a prostituição, "Body Art" e escravidão - o que demonstra como a coisificação do corpo humano tem sido cada vez mais recorrente na sociedade atual.

Referências

Adriana Lopes. EDUCA MAIS BRASIL, 23/01/2019. Disponível em < <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/body-art> >. Acesso em: 25/04/2024.

Brasil. Código Penal. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho: aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

Cristian Bodart. CAFÉ COM SOCIOLOGIA, 30/08/2020. Disponível em < <https://cafecomsociologia.com/a-sociedade-do-espetaculo-e/> > . Acesso em 25/04/2024

Katia Marco. BRASIL DE FATO, 15/03/2020. Disponível em < <https://www.brasildefato.com.br/2020/03/15/nos-somos-o-corpo-coisificado-o-corpo-fetichado-constata-a-trans-helena-meireles> >. Acesso em: 25/04/2024

3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera